

A Aplicação de Campos Magnéticos e Eletromagnéticos em Tecidos Vivos

Henrique Voltolini de Azambuja (hva08@yahoo.com.br), Jessica Cerioli Munareto, Deise Ponzoni, Edela Puricelli

O objetivo desse trabalho é revisar a literatura sobre a aplicação de campos magnéticos e eletromagnéticos como fatores de estimulação dos tecidos vivos. Os seus efeitos têm sido amplamente estudados no nível tecidual, celular e molecular. Os campos magnéticos são gerados pelo movimento de cargas elétricas ao redor de átomos de ferro que constituem o ímã, já os eletromagnéticos por corrente elétrica. Os magnetos (ímãs), podem ser aplicados interna ou externamente no organismo, gerando campos magnéticos. A aplicação de campos magnéticos externos ao organismo já foi estudada nas pseudoartroses, na integração de enxertos ósseos, na osteoporose, na osteonecrose, e ainda, associados a crioterapia, reduzindo a dor e o edema após fraturas. Estudos in vivo, também mostram a influência dos campos magnéticos sepultados no processo de cicatrização óssea e integração de enxertos. Dessa forma, as pesquisas envolvendo campos magnéticos e eletromagnéticos mostram-se promissoras, vislumbrando possibilidades reconstrutivas e de tratamento de defeitos do complexo bucomaxilofacial.

Implantes Dentários Osseointegrados em Pacientes Jovens

Caroline Trevisan (carolinetrevisan@pop.com.br)

Certas reabilitações orais com implantes osseointegrados, em algumas situações, podem levar o implantodontista a questionar sua indicação de utilização. A partir desta premissa, este estudo avaliou através de uma revisão da literatura a evidência de efeito do uso de implantes osseointegrados em pacientes que apresentam-se em fase de crescimento ósseo e por motivos específicos, tais como perda traumática de um dente, anomalias congênitas e neoplasias, necessitem da reabilitação oral por implantes. Spiekermann (2000), afirma que um dado importante a ser considerado na instalação de implantes é a idade biológica e não a cronológica do paciente. Cronin, 1998, enfatiza que é de fundamental importância o conhecimento dos vetores de crescimento para que se consiga decidir pelo uso ou não de implantes osseointegrados, pois o crescimento ósseo e dental é grande durante a infância havendo novos picos durante a adolescência e continuando lentamente até atingir a maturidade óssea. Por isso é preferível o aguardo da maturidade óssea dos indivíduos para instalar implantes, pois não há um consenso entre autores para instalar implantes em pacientes jovens.

Cirurgia para Remoção de Cisto Residual - Relato de Caso Clínico

Michele Thais Persich (mtpersich@yahoo.com.br), Sabrina Hundertmarch, Jorge Abel Flores, Dioger dos Santos Paz

A denominação "cisto residual" é aplicada freqüentemente ao cisto periodontal que permanece ou desenvolve-se após a extração de um dente, embora este termo possa ser aplicado a qualquer cisto do maxilar que permanece depois do ato cirúrgico. É uma cavidade patológica revestida por epitélio derivado dos restos epiteliais de Malassez existentes no ligamento periodontal. Pode apresentar um conteúdo líquido, pastoso, semi-sólido ou sólido. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 45 anos, leucoderma, que se apresentou à Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial da Universidade Federal de Santa Maria. Após o exame clínico e radiográfico foi observada uma imagem radiolúcida, com limites definidos, na região onde foi extraído o dente 33, sugestiva de cisto residual. Foi realizada cirurgia para enucleação da lesão e posteriormente enviada para exame histopatológico que confirmou o diagnóstico. Foi realizado o acompanhamento clínico e radiográfico e após três meses, foi constatada neoformação óssea na região. Concluímos salientando a importância de o cirurgião dentista estar apto para realizar um diagnóstico correto, bem como dominar a técnica para realizar o procedimento com eficácia.

Demonstração de Uma Técnica Alternativa para Implantes com Carga Imediata em Mandíbula

Marlon Eugenio Pessini (marlonpessini@yahoo.com.br), Sérgio Alexandre Gehrke

Pessini, ME* ; Gehrke, SA¹ ; * Aluno do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria – RS – Brasil ¹ Clínica Bioface Institut A utilização de carga imediata em mandíbulas é uma realidade dentro dos tratamentos de perdas dentais na odontologia. Esse tratamento com implantes imediatos e colocação de prótese imediata é uma opção viável e confiável, tanto para o paciente como para o profissional, ainda, diminui as intervenções cirúrgicas e o tempo de tratamento. Diversos tipos de protocolos foram surgindo e sendo desenvolvidos pela indústria mundial. O protocolo desenvolvido visa diminuir os custos desse tipo de tratamento, bem como facilitar sua utilização pelos profissionais que desejam fazer uso dessa técnica para a reabilitação de seus pacientes. Um paciente de 60 anos, do gênero masculino, procurou o serviço de implantodontia do Bioface Institut apresentando dificuldade em adaptar-se à prótese total convencional. Após completa avaliação e criterioso planejamento do caso, foi proposto a instalação de cinco implantes e colocação de carga imediata. Para tanto, utilizou-se uma nova técnica desenvolvida com o intuito de se obter resultados previsíveis e de fácil elaboração. Também os custos finais dessa modalidade de tratamento reabilitador foi possível diminuir, sem prejuízos para a qualidade do trabalho proposto.

Regeneração de um Órgão: O Dente

Antonio Pedro Marques E Silva (marques_spedro@hotmail.com)

Mostrar a importância do conceito da regeneração no Sec. XXI. e enquadrar os estudos actuais sobre a criação de um órgão dentário numa futura perspectiva aplicação clínica. Resumo da literatura: A descoberta das células estaminais abriu um novo horizonte na comunidade científica Internacional. A regeneração ganhou um destaque especial e a visão sobre a formação de um dente de novo surgiu. Durante os últimos 20 anos têm sido descodificado o processo da odontogênese, o comportamento das células envolvidas em sua sinalização molecular. Com a existência de células estaminais em tecidos adultos, a possibilidade de isolamento e sua caracterização, várias hipóteses têm sido colocadas e testadas por Sharpe, Yelick, Ueda e outros investigadores, com resultados surpreendentes. Também se pretende realçar a importância das estruturas tridimensionais, em que suas características químicas e arquiteturas permitem o crescimento, diferenciação e organização espacial de um novo tecido ou órgão. Conclusão: Em pouco tempo fizeram-se avanços do impossível ao testável. Varias são as vantagens oferecidas em relação aos actuais implantes dentários. Ainda existem várias limitações que a Engenharia, a Biologia e a própria Medicina estarão à altura de ultrapassar nos anos vindouros.

Laser de Er: Yag em Odontologia

Jessica Cerioli Munareto (jemunareto@yahoo.com.br)

O desenvolvimento dos aparelhos de laser é considerado um dos grandes avanços na área da medicina e da odontologia. A palavra LASER é um acrônimo da expressão em inglês Light Amplification by the Stimulated Emission of Radiation. Seu princípio foi inicialmente descrito em 1917 por Albert Einstein através da teoria da emissão estimulada. Em 1964, Stern e Sogganes utilizaram o Laser em odontologia pela primeira vez e Goldman em 1965 utilizou na área de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Os lasers podem ser divididos em dois grandes grupos quanto à intensidade de energia: os de alta e baixa intensidade. Os de baixa intensidade são usados com finalidade terapêutica, possuindo propriedades analgésica, antiinflamatória e biomoduladora. Os de alta intensidade são indicados para corte, coagulação e termo-ablação dos tecidos. Dentre os lasers de alta, destaca-se o de Er:YAG que possui comprimento de onda de 2,94 µm e está localizado na faixa de radiação infravermelha do espectro eletromagnético. Este comprimento de onda coincide com o pico de absorção pela água e hidroxiapatita, resultando em boa absorção em todos os tecidos biológicos. Sua aplicação está indicada em diversas especialidades da odontologia, como na dentística, endodontia, periodontia e cirurgia, possuindo como característica, quando utilizado nos corretos padrões de aplicações, ablação efetiva sem injúria térmica aos tecidos vizinhos, hemostasia e redução microbiana. O objetivo deste trabalho é descrever através de uma revisão de literatura as aplicações do laser de Er:YAG em odontologia.